



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO ESTADO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO ATENDIDA EM SERVIÇO DE ERGOMETRIA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA EM 2023

FABIANA FERNANDES DE ARAÚJO; ANDRE MACEDO LUNA; LAISY LINS GONÇALVES CABRAL; RAQUEL FRANCY DE ARAÚJO E VASCONCELOS; MARIA JULIA VASCONCELOS FERNANDES DE ANDRADE

Introdução: As condições de saúde do indivíduo impactam diretamente na qualidade de vida. Os hábitos pessoais, o letramento em Saúde e estilo de vida concorrem para o estado de vulnerabilidade e morbidade, sobretudo após a quarta década de vida. **Objetivo:** Determinar o perfil das condições de Saúde da população atendida no serviço de ergometria, em João Pessoa – PB. **Metodologia:** Pesquisa retrospectiva com desenho não experimental, alcance descritivo e abordagem quantitativa. As informações foram obtidas no banco de dados do serviço de ergometria da clínica Ponto Cardio em João Pessoa. Considerou-se erro amostral de 5% e intervalo de confiança de 90%, obteve-se amostra de 271 documentos selecionados aleatoriamente. **Resultados:** A amostra foi composta por 114 homens e 157 mulheres ($p = 0,01$). A média de idade foi 46,5 anos. A idade mínima 18 anos e a idade máxima 93 anos com mediana de 46 anos. A média de massa foi 78 kg na amostra. O IMC médio foi 28,04, o mínimo foi 18,64 e o máximo foi 47,59. Apenas 30% da amostra apresentou IMC dentro do normal. Mais de 30% da amostra apresentou IMC compatível com obesidade. A enfermidade mais relatada foi HAS (25%), seguida por dislipidemia (16%) e estresse (15%). 55% da amostra apresentou avaliação cardiorrespiratória regular ao teste de esforço em protocolo rampa. A aptidão foi regular em 45% dos homens e 52% das mulheres ($p = 0,007$). Apenas 87 indivíduos referiram realizar atividade física regular. Na amostra analisada, observou-se significância estatística quanto a atividade física entre os gêneros. O IMC elevado foi preponderante (69%). Há predomínio de sedentarismo. 66% da amostra negou comorbidades prévias. **Conclusão:** O sobrepeso e a obesidade são um problema diagnosticado nesta amostra. A HAS foi a enfermidade mais frequentemente relatada. O sedentarismo foi uma prática predominante entre os indivíduos analisados. A população apresenta importantes fatores de risco prejudiciais para a qualidade de vida, a despeito do interesse em avaliar suas condições de saúde por meio de exames de prevenção.

Palavras-chave: **DOENÇAS CARDIOVASCULARES; PROMOÇÃO DA SAÚDE; VIGILÂNCIA EM SAÚDE; SEDENTARISMO; IMC**